

ATA DA 25ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH - MÉDIO PARAÍBA DO SUL, realizada no dia 27 de junho de 2025 (sexta-feira), presencial, no Auditório da Biblioteca Municipal Raul de Leoni, localizado à Rua Gen. Oswaldo Pinto da Veiga - Vila Santa Cecília, Volta Redonda – RJ, com início às 08h30min e término às 12h30min, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. Aprovação da ata da 24ª Reunião Plenária Extraordinária (31/03/2025) e ata da 58ª Reunião Plenária Ordinária (26/05/2025); 4. Oficina de discussão dos usos pretendidos para o Enquadramento das águas do rio Paraíba do Sul – Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul; 5. Encerramento.**

Item 1. Abertura; A reunião teve início com uma saudação cordial da presidente do CBH-MPS, Caroline Teixeira Lopes (Prefeitura Municipal de Quatis), e em seguida deu continuidade à leitura da pauta. **Item 2. Aprovação da pauta;** a pauta foi lida e aprovada por todos. **Item 3. Aprovação da ata da 24ª Reunião Plenária Extraordinária (31/03/2025) e ata da 58ª Reunião Plenária Ordinária (26/05/2025);** Caroline perguntou à secretaria se o Comitê recebeu alguma consideração às atas. Não tendo recebido colocou as duas atas em aprovação. Ambas foram aprovadas por unanimidade. **Item 4. Oficina de discussão dos usos pretendidos para o Enquadramento das águas do rio Paraíba do Sul – Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul;** Caroline iniciou convidando os representantes da empresa Água e Solo, responsáveis por conduzir este ponto de pauta. Informou a todos que essa discussão foi convocada como plenária para facilitar a participação de todos os membros, tendo em vista a importância do tema. Passou a palavra para a Larissa, engenheira ambiental. Ela apresentou a equipe, formada por ela, a Pomy, gestora ambiental e geógrafa, responsável pela mobilização junto ao comitê e o Lucas, também engenheiro ambiental. Chamou a Caroline e a Ingrid. Caroline falou sobre a importância de participar dessa oficina, tendo em vista que conhecer o território é muito importante para se fazer a gestão. Ingrid falou da importância de conhecer o rio que temos, falar sobre o rio que queremos e saber o rio que podemos ter. Larissa falou que o enquadramento está sendo feito para a bacia do rio Paraíba do Sul embora neste momento estejam focando na Região Médio Paraíba do Sul. Explicou que a base legal é a Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei 9.433/1997 e mostrou a definição da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) sobre o

35 enquadramento: "O enquadramento dos corpos d'água, conforme a Política
36 Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997) busca assegurar às águas
37 qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas e
38 diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações
39 preventivas permanentes. Representa um instrumento de gestão dos recursos
40 hídricos que visa alcançar ou manter a qualidade das águas de um corpo hídrico
41 para atender aos usos desejados pela sociedade." Larissa apresentou outra
42 base legal, a Resolução CNRH 91/20028 que diz que O enquadramento dos
43 corpos de água se dá por meio do estabelecimento de classes de qualidade
44 conforme disposto nas Resoluções CONAMA nos 357, de 2005 e 396, de 2008,
45 tendo como referências básicas: I - a bacia hidrográfica como unidade de gestão;
46 e II - os usos preponderantes mais restritivos. A mesma resolução afirma que "o
47 processo de elaboração da proposta de enquadramento dar-se-á com ampla
48 participação da comunidade da bacia hidrográfica, por meio da realização de
49 consultas públicas, encontros técnicos, oficinas de trabalho e outros." Informou
50 ainda que compete ao Comitê propor o enquadramento, e por isso chegaram
51 nesta oficina. Disse que o enquadramento é a avaliação do rio que temos, o rio
52 que queremos e o rio que podemos ter. Apresentou as etapas do projeto explicou
53 como funcionaria a dinâmica: teria como objetivo ouvir a sociedade da bacia
54 sobre quais os usos que deseja realizar das águas e que os participantes seriam
55 divididos em 3 grupos, nos quais deveriam estar presentes ao menos 1
56 representante de cada segmento. Cada grupo teve um moderador da equipe da
57 Água e Solo, um representante escolhido pelo grupo e recebeu um mapa da
58 bacia e etiquetas com os usos pretendidos. Explicou as etiquetas que eram de
59 Classe especial, Classe 1, Classe 2, Classe 3 e Classe 4, sendo classe especial
60 de uso mais exigente (qualidade da água excelente) e classe 4 de usos menos
61 exigentes (qualidade da água ruim). Apresentou os possíveis usos de cada
62 classe. Dividiu os 3 grupos. Cada grupo discutiu sobre os usos pretendidos nos
63 trechos de rio da bacia. Ao identificar um trecho com determinado uso
64 pretendido, o representante do grupo fez a colagem do adesivo daquele uso no
65 mapa. Ao final os representantes dos 3 grupos apresentaram as propostas dos
66 grupos. O primeiro grupo, apresentado pelo Vinicius Azevedo informou que em
67 nenhum local no mapa o grupo colocou a etiqueta de Classe 3 ou 4. Em toda a
68 bacia o rio que querem ter teria a exigência de classe especial até classe 2

apenas, prevendo uma visão de conservação e melhoria da qualidade dos recursos hídricos na região do Médio Paraíba. É um cenário desafiador que exigirá políticas públicas, mas que o grupo considera possível. Destacou o exemplo de outros países, que tem trechos adensados e rios quase cristalinos. O segundo grupo foi apresentado pela Lorena Balieiro. Disse que o grupo também procurou o objetivo de conservar os recursos hídricos, conforme o grupo anterior. Mas que prevendo a realidade, ao longo do Paraíba do Sul sugeriram a Classe 2. O grupo 3 foi apresentado por Diego, que disse que é um trabalho delicado entre o que querem e o que podem ter. Perceberam que o estudo deveria ser por trecho para um melhor enquadramento. O grupo percebeu que no geral seria um enquadramento Classe 2, mas que teriam trechos classe especial. Então que o estudo deveria ser mais minucioso. Após a apresentação dos grupos, André Moreira disse que o que interessa é ter água para atual e futuras gerações, que é necessário um esforço para preservar a água, pois muitas pessoas dependem dessa água. Pomy comentou que os grupos convergiram na avaliação. Larissa agradeceu as contribuições de todos. Consolidou o que os grupos desejam para o enquadramento: 1. Usos da água da bacia com melhor qualidade; 2. Usos de água permitido de acordo com o desejo da sociedade; 3. Redução de conflitos causados pela poluição, conflito pelo uso; 4. Força para a construção de políticas e contratações; 5. Indicador de priorização de ações; 6. Uma sociedade mais educada, ambiente sustentável. Larissa falou que outras etapas serão realizadas e agradeceu a presença e participação de todos. Se colocou a disposição para esclarecimentos de dúvidas.

Item 9. Encerramento. Após a conclusão dos assuntos em pauta, a reunião foi encerrada pela Presidente Caroline Teixeira Lopes. A presente ata foi redigida por Roberta Abreu, Coordenadora de Núcleo Interina, e após ser aprovada, foi assinada pela Presidente.

Volta Redonda, 27 de junho de 2025.

Caroline Teixeira Lopes

Presidente

101

102 **Encaminhamentos:** Não houve encaminhamentos.

103

104 **Lista de Presença:**

105 **Membros representantes do Poder Públicos:** Caroline Teixeira Lopes (P.M.
106 de Quatis); Geovane Alves de Andrade (P. M. de Porto Real); Tauann Fernandes
107 Domis (P. M. de Mendes); Nicole Aparecida Martins (P. M. de Vassouras); Ana
108 Raquel da Cunha Ferreira (P. M. de Barra do Piraí); Lorena Corrêa de Souza
109 Balieiro (P. M. de Resende); Ana Maria Ferreira Lopes (P. M. de Rio das Flores);
110 Luana da Silva Frias (P. M. Itatiaia) Evandro da Silva Batista (P. M. de Rio Claro);
111 Rodrigo Grizendi de Paula (FIPERJ); Francinne Aparecida de Freitas Viana
112 Pimentel (P. M. de Pinheiral); Andrei Alves Guedes (P. M. Miguel Pereira).

113 **Membros representantes dos Usuários:** Márcio Fujii (Águas das Agulhas
114 Negras); Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM); Maiara de Sousa Oliveira Sá (SAAE-
115 BM); Jaqueline de Souza Silvestre (CEDAE); José Arruda da Silva (CEDAE).

116 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Vera de Fátima Martins
117 (ACAMPAR-RJ); Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ); Denise Celeste
118 Godoy De Andrade Rodrigues (UERJ); Nelson Rodrigues dos Reis Filho (OMA
119 BRASIL); Maria do Carmo Silva (IBDA); Vinicius de Azevedo Silva (Associação
120 Aliança Tropical de Pesquisa da Água - TWRA); André Luiz Moreira da Silva
121 (Crescente Fértil);

122 **Ausência Justificada:** Gizely Mirian Gomes Pontual de Oliveira (P. M. de Volta
123 Redonda); Sandra Ávila Gaspar (APEDEMA-RJ); Jane Soares (SAAE-VR);
124 Rinaldo (LIGHT); Denise Thomé (Vale Verdejante).

125 **Lista de presença de convidados:** Lista em anexo.

126 **Lista de presença de equipe:** Ingrid Delgado; Roberta Abreu; Anaele Rezende;
127 Caio Santos; Grazielle Jacinto e Carlos Roblysson (AGEVAP).